
**POLÍTICA DE MEMÓRIA VS POLÍTICA DE ESQUECIMENTO NO
SERVIÇO SOCIAL – APONTAMENTOS NECESSÁRIOS NA CONSTRUÇÃO
DO CONHECIMENTO HISTÓRICO PROFISSIONAL**

Jorge Antonio Dias

Mestre em Serviço Social/PUC/RJ

Mestre em História Social/USS/RJ

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade propor um debate acerca do lugar de memória e da História do Serviço Social no Projeto Ético-Político profissional. Partimos da premissa que o lócus Universitário é o lugar privilegiado de memória e da História da profissão. Contudo, o consenso criado em torno da dimensão da produção de conhecimentos no interior do Serviço Social tem engendrado paralelamente uma política de esquecimento da memória e história da profissão. Em resposta, propomos através do dissenso (Ranciére: 1996), uma política de memória capaz de propiciar a compreensão, fortalecimento e ampliação das bases do Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Palavras-chaves: Memória e História; Políticas de Esquecimento; Políticas de Memória; Dissenso.

UGB
FERP